

Governo faz avaliação do turno único

O horário corrido, implantado pelo Governo do Distrito Federal no início deste mês, tem hoje às 10h00, uma primeira reunião de avaliação com a participação de todo o secretariado. A reunião será coordenada pelo chefe do Gabinete Civil, Marco Aurélio Martins, e foi programada para acontecer no salão de reuniões do Palácio do Buriti. O secretário de Administração substituto, Francisco de Freitas, promoveu, ontem, uma prévia com seus coordenadores de área para saber como anda o novo horário em termos de produtividade, funcionamento e problemas.

Uma reclamação dos funcionários é quanto ao turno de trabalho. Eles acham que o horário da tarde é menos produtivo, que obriga as pessoas a almoçarem muito cedo, e que os ônibus que fazem o transporte funcional têm chegado quase meia hora depois do término do expediente. Dessa forma, segundo Carlos Roberto de Farias, da Secretaria da Agricultura, "a gente sai cedo de casa e só chega depois das 7h30, no caso de quem mora em cidade-satélite".

O vice-presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Civis da Administração Direta do DF, Cristino Vieira de Alencar, disse que pretende visitar, a partir de hoje, as divisões de administração geral (DAG) de cada secretaria para conhecer melhor possíveis insatisfações dos funcionários quanto ao novo horário. Segundo soube, há alguns funcionários que recebem gratificação de gabinete e DAI, tendo que pagar passagem e pegar até dois ônibus para vir para o trabalho. Isso acontece porque, não podendo fazer horário corrido, perdem o transporte funcional.

Vale-transporte

Francisco de Freitas garante, contudo, que as pessoas nessa situação devem solicitar vale-transporte à Divisão de Administração Geral de cada Secretaria. A concessão deste benefício é recomendada pelo decreto que instituiu o horário corrido. Na Secretaria de Administração, garantiu, cerca de 60 funcionários que exercem funções gratificadas ou têm DAI recebem vale-transporte, sempre uma hora a mais por dia e, além disso trabalham duas vezes por semana, também no turno da manhã, para integralizar as 40 horas semanais exigidas pelo decreto.

O representante sindical Cristino Vieira, entende que o pagamento do passe de ônibus para os funcionários que têm representação de gabinete e DAI é uma necessidade porque estas gratificações são muito pequenas. Enquanto uma representação de gabinete está numa média de NCz\$314, o DAI é, em média, de NCz\$578. Nem todos os que estão nesta situação, no entanto, estão cumprindo dupla jornada de trabalho.